

ARTE CONTEMPORÂNEA, PROCESSOS DE CRIAÇÃO E PSICANÁLISE: SAGRADO, AFETOS E SEGREDOS EM ENCONTROS POÉTICOS EXISTENCIAIS

BRENDA FURTADO PIO¹; NARA SALLES ²

¹ Universidade Federal de Pelotas 1 – brenda-furtadopio@hotmail.com 1

³ Universidade Federal de Pelotas – narasalles@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Trata-se de uma investigação em andamento, com abordagem qualitativa e descritiva, focando a pesquisa ação e a clínica ampliada, envolvendo psicanálise e processos de criação em arte contemporânea a partir do procedimento metodológico instaurações cênicas (Salles:2004); aplicada em um grupo de criação e atenção a saúde mental; enfocando a arte e as possíveis relações com a psicanálise em uma perspectiva terapêutica artística e como poética da existência.

Fundamentamos-nos no argumento de que as obras artísticas são construções poéticas por meio das quais se pode expressar ideias, sentimentos e emoções que resultam do pensar, sentir e fazer, mobilizados pela materialidade da obra, pelo domínio de técnicas, e significados pessoais e culturais. São, por isso, constituídas de um conjunto de procedimentos mentais, materiais e culturais; podendo concretizar-se em imagens visuais, sonoras, verbais, corporais, como manifestações das próprias linguagens em expressão e representação de algo (FERRAZ, 2009, p.20). É importante discutir quais os canais que conectam os polos do fazer artístico e dos procedimentos acadêmicos, e delimitar como estas dinâmicas diversas podem se relacionar". (CARREIRA, 2012, p.21).

2. METODOLOGIA

O projeto é desenvolvido no CEART/UFPEL e também prevê instaurações cênicas nas praças e ruas da cidade. Propõe-se um aprofundamento entre arte e psicanálise, pelo viés dos processos criativos presentes no procedimento instauração cênica, e para isto, procura-se encontrar conexões entre conceitos e questões que permeiam o que é sagrado, afetos e segredos em encontros poéticos existenciais em um contato e vivência humana em encontros permeados pela linguagem da arte, produzindo dessa maneira conhecimento sobre o real e o vivido, a partir da arte contemporânea, pois esta pode facilitar ao ser humano expressar e perceber o mundo de uma forma mais intensa. Vislumbra-se ainda pensar pedagogias de vivências poéticas, onde seja possível reviver memórias importantes, através de desenhos ou pinturas, e partituras corporais de dança e teatro que irão compor as instaurações cênicas. Para tanto se faz importante uma metodologia em que a criação e a poética estejam presentes e sejam identificadas em seu trajeto; para que possamos transitar nas questões pertinentes à existência humana presentes no interior da alma individual, visto que o caminho da individuação de cada singularidade se dinamiza na coletividade.

As Instaurações Cênicas, procedimento metodológico criativo escolhido para as ações, em si oportunizam expressar a subjetividade, gostos, anseios e desejos, o

que pode despertar nas pessoas o entrar em contato com a dimensão afetiva, subjetiva, estética e poética, e assim podemos pensar a arte entrelaçada a psicanálise e como caminho criativo e afetivo para expressões de emoções, sentimentos e entendimentos sobre si mesmo e sobre o mundo como formas de (re)existir no mundo a partir dos corpos restaurados em conexões mente e corpo se apropriando de novos conhecimentos para constituírem suas subjetividades em “Um mundo objetivo, em movimento, porque seres humanos o movimentam permanentemente com suas intervenções” Bock (2002). Entendemos que as pessoas são seres com necessidades psíquicas, psicológicas, estéticas e poéticas que precisam encontrar vias para expressá-las, inclusive na metodologia da vivência de um processo artístico, com a presença de artistas e pesquisadores/as, como é a proposta de nossa investigação.

Pretendemos promover metodologicamente uma ação dialógica entre Psicanálise e Artes imbuídos na compreensão da dimensão existencial humana, fenômeno complexo que abarca um universo de disciplinas e especificidades no levante de questões sobre o ser humano e suas inquietações no mundo. Entendemos que falar do fenômeno do transtorno mental requer compreensão da dimensão existencial humana e dos processos inconscientes, que são estudados pela psicanálise. Conjecturamos que para a construção de conhecimento sobre o fenômeno da saúde mental no campo da Arte se faz importante uma metodologia em que o encontro, o afeto e os segredos junto a poética estejam presentes no trajeto para que possamos transitar nas questões pertinentes a existência humana. Importante destacar que estamos em consonância com Telles (2012); que considera ser uma maneira significativa de problematizarmos uma pesquisa em artes, instalar parâmetros que permitam a análise da criação no contexto da própria criação, ou seja, sem comparações com parâmetros outros que não os próprios determinados pela obra ou processo, o que entendemos como muito relevante para esta pesquisa, e consideramos como uma metodologia a ser adotada. Estão sendo aplicadas técnicas relacionadas ao procedimento metodológico de processos de criação intitulado instaurações cênicas que lança mão dos recursos criativos da arte contemporânea em seu hibridismo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa se encontra no início e ainda não podemos apontar resultados. Está sendo realizada revisão bibliográfica referente ao projeto; e estão sendo aplicados questionários abertos e semi-estruturados com questões surgidas durante os encontros com o grupo de atenção e escuta; relativas a investigação abordada no projeto visando processos de criação de Instaurações Cênicas a serem criadas e apresentadas à comunidade em geral.

4. CONCLUSÕES

Como já mencionado a pesquisa é recente então não podemos mencionar ainda aspectos conclusivos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARTAUD, A. O Teatro e Seu Duplo. São Paulo: Max Limonad, 1987.
- ARTAUD, A. Eu, Antonin Artaud. Lisboa: Hiena, 1988.
- ARTAUD, A. Van Gogh: el suicidado de la sociedade y Para acabar de una vez com el juicio de Dios. Trad. de Ramo'n Font. Madrid: Fundamentos. 1977.
- CARREIRA. Pesquisa como construção do teatro. In TELLES, Narciso (org.). Pesquisa em artes cênicas. Rio de Janeiro: E – papers, 2012.
- DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2ª edição. Porto Alegre: Artimed, 2008.
- Damasio, A. Em Busca de Espinosa: prazer e dor na ciência dos sentimentos. Ed. Cia das Letras. São Paulo. 2004.
- FERRAZ, M. H. C. de T. e FUSARI, M. F. de R. e, Metodologia do ensino da arte. 2ª edição. São Paulo: Editora Cortez, 2009.
- FOUCAULT, M. Doença mental e psicologia. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- FOUCAULT, M. História da loucura na Idade Clássica. Tradução: José Teixeira Coelho Neto. 8ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- FREUD, S. Recordar, Repetir e Elaborar: novas recomendações sobre a técnica da psicanálise II. In: Edição Standart Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud (ESB), Rio de Janeiro: Imago, vol XII. 1996. P. 163-171.
- GIL, José. O movimento total – o corpo e a dança. Trad. Miguel Serras Pereira. Coleção Antropos. Portugal: Santa Maria da Feira: Relógio D'água editores, 2004.
- GOFFMAN, E. Manicômios, prisões e conventos. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- JUNG, C. O Homem e Seus Símbolos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.
- JUNG, C. Sincronicidade. Petrópolis: Vozes, 1984.
- LISS, J. e STUIGGIA, M. A Terapia Biossistêmica: uma abordagem original da terapia psicocorporal. Trad. Lauro Machado Coelho. São Paulo: Summus, 1997.
- LOWEN, A. O corpo em terapia: a abordagem bioenergética. Trad. Maria Sílvia Mourão Netto. São Paulo: Summus editorial, 1977.
- LOWEN, A. O corpo traído. Trad. George Schelesinger. São Paulo: Summus editorial, 1979.
- LOWEN, A. Bioenergética. Trad. Maria Sílvia Mourão Netto. São Paulo: Summus editorial, 1982.
- MERLEAU-PONTY, M. A Fenomenologia da percepção. Trad. Carlos Alberto Ribeiro de Moura. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1994.
- MERLEAU-PONTY, M. A prosa do mundo. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.
- MERLEAU-PONTY, M. Conversas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- MERLEAU-PONTY, M. O visível e o invisível. 3. Ed.
- MOFFAT, A. Terapia de crise. Tradução de Beatriz Romano Tragtenberg. São Paulo: Cortez, 1982.
- MOFFAT, A. Psicoterapia do oprimido: ideologia e técnica da psiquiatria popular. Tradução de Paulo Esmanhor. 4ª edição. São Paulo: Cortez editora, 1983.
- PIRES, J. SALLES, N. CORPOS EM (RE)EXISTÊNCIA a residência artística no Hospital Psiquiátrico in Dinâmicas da Resistência Fronteiras, Estratégias e Mobilizações. Goiania. Ed Phillos. 2019.
- REICH, Willian. Escute Zé Ninguém. Ed. Martins Fontes. São Paulo. 2001.

- REY, G. F. Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação. Tradução Marcel Aristides Ferrada Silva. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.
- SALLES, N. Sentidos: Uma instauração cênica – Processos criativos a partir da poética de Antonin Artaud. Tese de Doutorado – Salvador, BA: UFBA, 2004.
- SALLES, N. AntoninArtaud:o corpo sem órgãos. O Percevejo on-line. Periódico do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. PPGAc/UNIRIO: CIDADE, CENA E PERFORMATIVIDADE. ISSN 2176 1707. v. 2, n. 1 (2010). Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/opercevejoonline/index>>. Acesso: 04 jan. 2019.
- SALLES, N. “Em Branco”: a violência no cotidiano urbano. IV Reunião Científica de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Disponível em: <<http://www.chla.ufal.br/artes/nace/>>. Acesso: 10 mar. 2019.
- SILVEIRA, N. da. Imagens do Inconsciente. Rio de Janeiro: Alhambra, 1991.
- SILVEIRA, N. da Um Homem em Busca de Seu Mito. Mimeografado. [s/d.]
- TELLES, N. (organizador). Pesquisa em artes cênicas – textos e temas. Rio de Janeiro: E-papers, 2012.
- TORO, R. Teoria de Biodança – Coletânea de Textos, v. 1 e 2. Fortaleza: Ed. ALAB, 1991.
- TORO, R. Biodanza. Trad. Marcelo Tápia. São Paulo: Editora Olavobrás/ EPB (Escola Paulista de Biodanza), 2002.
- TORO, R. O Inconsciente Vital e Princípio Biocêntrico: Curso de formação docente de Biodanza, Escola de Biodanza de Pernambuco Rolando Toro, Recife, 2003.
- TORO, Rolando. O movimento humano: Curso de formação docente de Biodanza, Escola de Biodanza de Pernambuco Rolando Toro, Recife, 2004.
- TORO, Rolando. Definição e modelo teórico de Biodanza. Curso de formação docente de Biodanza, Escola de Biodanza de Pernambuco Rolando Toro, Recife, 2005.